

Bom dia, queridos

Na última quarta (02), iniciamos uma nova temporada de encontros para experimentar com o Cinema. É interessante perceber como os gestos se estabelecem em uma conversa por vídeo chamada, uma coisa tão nova que já estabeleceu um jeito "certo" de se comportar: pouco a pouco as pessoas entram, desligam seu microfones para que os áudios não se confundam, desligam também suas câmeras, e aguardam alguém iniciar. Mas e se não tiver alguém pra fazer isso? E se o encontro em video chamada não for para que uma das imagens e dos sons tenha autoridade sobre os demais?

De fato, a imagem e o som são coisas que devem ser negociadas. Videochamada também pode ser um espaço coletivo, espaço onde vários fazem juntos e não onde vários veem um fazer.

E foi isso que fizemos ao propor uma dinâmica para nos conhecermos: Cada um deveria apresentar seu nome e dizer algo sobre si. Quem se identificasse com a fala anterior, buscaria uma "coisa" que se relacionasse com ela e, com a câmera da chamada, mostraria ao grupo. Depois, tomaria a vez e diria seu nome e uma coisa sobre si. E assim sucessivamente.

Objetos, imagens, sons, ou simplesmente "coisas", despertam diálogos - seja na própria videochamada ou no chat. Assim, entendemos que entregar algo de si a um grupo demanda uma participação coletiva como resposta a essa entrega. A ideia aqui é experimentar essas maneiras de se relacionar a partir das imagens e sons mesmo que não estejamos perto uns dos outros. Atravessar, interromper, questionar, falar ao mesmo tempo, mostrar ao mesmo tempo – ficar quietos porque por um instante ninguém tem nada a dizer, e não precisa ter mesmo.

Vamos caminhando...

Quarta-feira que vem estaremos juntos novamente para assistir juntos um curta-metragem da Mostra Ecofalante.

Todos são bem-vindos, podem chamar amigos inclusive.

Abraços,

Ana Luísa e Keven